Abordagem do Hipertiroidismo na atenção uma revisão da literatura

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Rosemary De Souza Soares
Sarah Raquel Pereira Manha
Jirlânea Francisca Martins Dos Anjos
Kathleen Kauane Santos Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Os níveis adequados de hormônios tireoidianos (HT) são fundamentais para a estabilidade da homeostasia no organismo. Isso ocorre porque essas substâncias atuam não só na fase embrionária, pela maturação do sistema somático, mas também na vida adulta pelo estímulo ao crescimento, diferenciação e à manutenção do metabolismo de órgãos e tecidos. A síntese desses hormônios ocorre na glândula tireoide, a qual é estimulada pelo hormônio tireoestimulante (TSH) que é produzido pela hipófise, essa que, por sua vez, é estimulada pelo hormônio liberador de tireotrofina (TRH) sintetizado pelo hipotálamo. Nota-se, assim, que alterações no eixo hipotálamo-hipófise-tireoide podem desencadear síndromes clínicas de importante impacto no sistema de saúde. Dentre elas, a síndrome mais comum é o hipotireoidismo.

Objetivo

Avaliar a associação da disfunção tireoidiana com a Síndrome Metabólica e seu componentes. Apresentar as principais doenças que são encontradas no locais de atendimento, informar a respeito delas, do seu diagnóstico e tratamento, dentre elas as doenças abordadas no capítulo em questão. Publicar e divulgar, para a comunidade médico-científica nacional e internacional, contribuições científicas.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de agosto de 2022 por meio de pesquisas, artigos e livros publicados nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Medline e Google Scholar. Adotando o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde), foram utilizados os descritores: “Hipotireoidismo” e “Atenção básica”. Adotou-se como critérios de inclusão artigos científicos, trabalhos de revisão e livros consagrados, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2013 e 2022. Foram adotados como critérios de exclusão publicações em formato de resumo, duplicadas, desatualizadas e que não cumpriam adequadamente os critérios de inclusão. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídas 17 produções, as quais foram lidas na íntegra para a coleta de dados.

Resultados e Discussão

A seleção dos trabalhos usados para a produção deste estudo foi realizada por meio de critérios de inclusão e exclusão, onde 17 artigos foram utilizados a fim de compreender as principais manifestações clínicas, formas de diagnóstico, tratamento e situação do hipotireoidismo na atenção básica. Arquivos Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo. Hipotireoidismo fatores associados em população usuária da atenção primária à saúde.

Conclusão

Destarte, fica evidente a importância da abordagem do hipotireoidismo na atenção primária para que haja o correto diagnóstico e tratamento. Assim, é necessária atenção para os principais sintomas, que envolvem a redução do metabolismo e dos processos biológicos em geral, principalmente por apresentar-se de maneira leve e com progressão gradual. Em crianças com hipotireoidismo deve-se ter maior atenção devido aos possíveis problemas no desenvolvimento em decorrência do hipotireoidismo.

Referências

ALFRADIQUE, M. E. et al. Ambulatory care sensitive hospitalizations: Elaboration of brazilian list as a tool for measuring health system performance (project ICSAP - Brazil). Cadernos de Saúde Pública, v. 25, n. 6, p. 1337–1349, 2009.

AUGUSTO, C. J. et al. Characteristics of tuberculosis in the state of Minas Gerais, Brazil: 2002-2009. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 39, n. 3, p. 357–364, 2013.

BRASIL.; SAÚDE., M. DA; SAÚDE., S. DE V. EM D. DE V. DAS D. T. Manual de para o Controle da Tuberculose. [s.l: s.n.].BRASIL. Secretária de Estado da Saúde Pública. Plano Estadual de Saúde 2020-2023 nº 1. Plano Estadual de Saúde 2020-2023. Rio Grande do Norte, 2020.

COHEN, M. J. et al. Culpando a vítima: conhecimento sobre tuberculose está associado a um estigma maior no Brasil. 2018.

COSTA, J. G. et al. Tuberculosis in Salvador, Brazil: Costs to health system and families. Revista de Saúde Pública, v. 39, n. 1, p. 122–128, 2005.